



1. Arrecadação de IPVA na Região Metropolitana de São Paulo

1.1 - Introdução

O IPVA (Imposto sobre propriedade de veículos automotores) é um imposto estadual (de acordo com artigo 155, III da Constituição Federal, somente Estados e o Distrito Federal têm competência para instituí-lo) cuja incidência, como o próprio nome diz, se dá sobre a propriedade de veículos automotores de qualquer espécie, devendo ser pago anualmente pelo proprietário ou responsável. No estado de São Paulo, a Lei n° 6.606, de 20 de dezembro de 1989, e suas modificações subsequentes¹ formam o conjunto de normas que regem a cobrança do referido imposto.

Apesar de ser um imposto estadual, a constituição no seu artigo 158, inciso III, determina que 50% do valor arrecadado com o IPVA deva ir para o município que originou essa arrecadação. Portanto, metade do IPVA fica com os estados e a outra metade é distribuída entre os municípios, seguindo a regra do local de licenciamento do veículo que originou a cobrança do imposto.

Este artigo tem por objetivo trazer alguns dados sobre a arrecadação de IPVA no estado de São Paulo como um todo e, mais especificamente, sobre os municípios da região metropolitana de São Paulo. Embora não seja uma fonte de receita, tanto para o estado, quanto para os municípios, tão relevante quanto o ICMS, historicamente (considerando o período 1994-2014) o IPVA foi responsável por cerca de 8% da receita tributária do estado de São Paulo e por volta de 5% das receitas correntes dos municípios da região metropolitana de São Paulo (considerando o período 2009-2014).

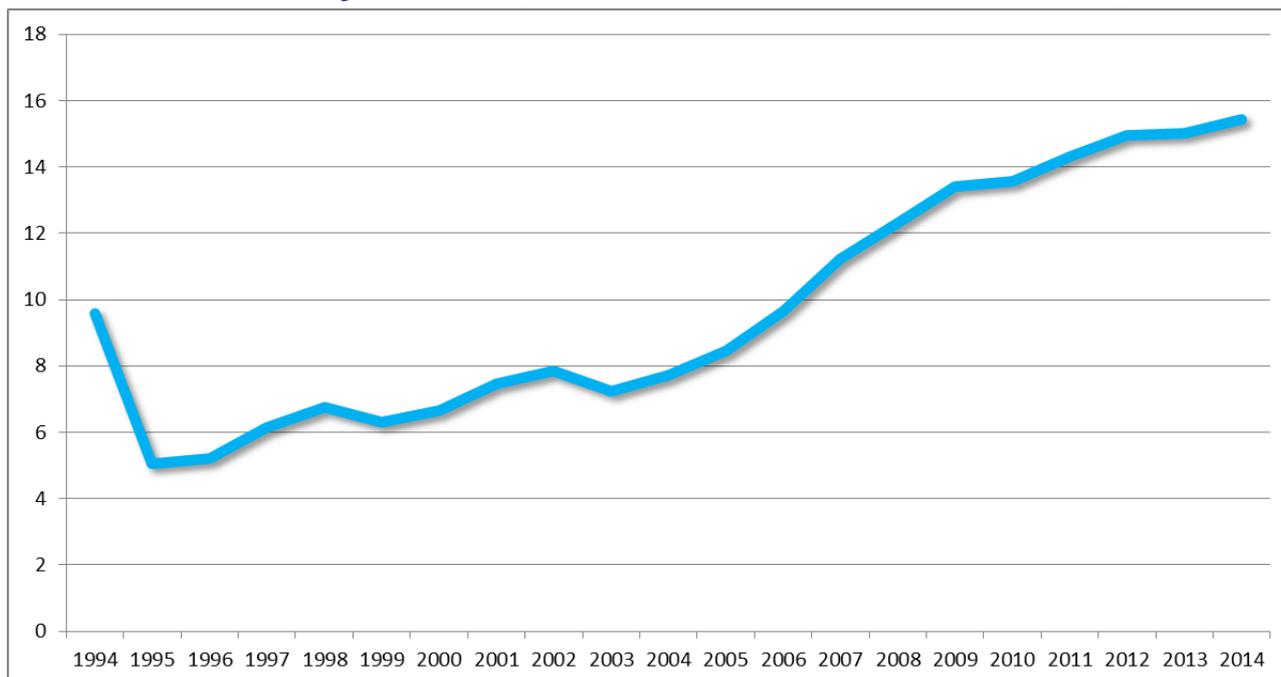
Devido a disponibilidade de dados anuais consolidados pela Secretaria da Fazenda do Estado, serão utilizadas informações até 2014, dado que até a data final de elaboração deste trabalho, não havia um valor fechado divulgado para o ano de 2015. No caso da informação aberta por municípios da região metropolitana, o período utilizado será de 2009-2014.

(1) De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado, essas modificações incluem as Leis n° 7.002, de 27 de dezembro de 1990; 7.644, de 23 de dezembro de 1991; 8.052, de 7 de outubro de 1992; 8.205, de 29 de dezembro de 1992, 8.490 de 23 de dezembro de 1993 e 9.459, de 16 de dezembro de 1996. Link: http://www.fazenda.sp.gov.br/oquee/oq_ipva.asp

1.2 - Arrecadação de IPVA no estado de São Paulo

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado, em 2014 foram arrecadados R\$13,524 bilhões de IPVA, cerca de 9,6% de toda a receita tributária do estado. O valor foi nominalmente 9% maior que o arrecadado no ano anterior. Em termos reais², o aumento foi de 2,8%. O gráfico 1.1 traz a evolução da arrecadação real de IPVA no estado (em R\$ de nov/15, último mês com dados divulgados até o fechamento deste trabalho).

Gráfico 1.1 - Arrecadação de IPVA (R\$ de nov/15) - Estado de São Paulo - Em R\$ bilhões



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Como pode ser observado no gráfico, após um longo período de leve crescimento (1995-2003), cerca de 43% no período (algo em torno de 4,05% ao ano), a partir de 2004, a arrecadação com IPVA teve um crescimento real mais robusto, praticamente dobrando de valor em 11 anos (crescimento de aproximadamente 6,5% ao ano).

(2) Os valores reais utilizados são os divulgados pela Secretaria da Fazenda do Estado, que utiliza como deflator o IPCA/IBGE, considerando a inflação do mês do recolhimento.

Sumário

1. Arrecadação de IPVA na Região Metropolitana de São Paulo	1
2. Conjuntura Econômica	13
3. Execução Orçamentária da RMSP	16

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.
Estagiária: Bruna Leal Costa da Silva.

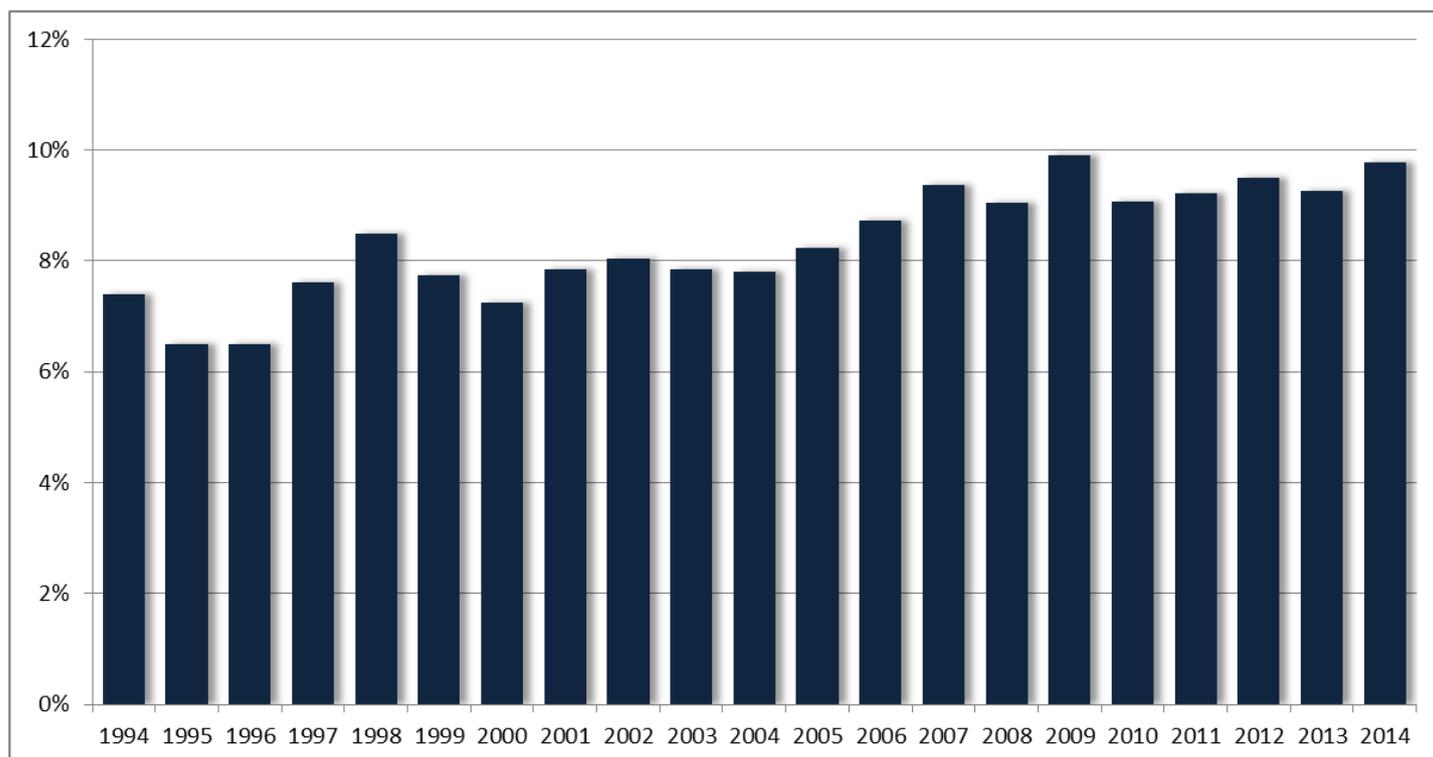
contato: cte02@camara.sp.gov.br

As edições anteriores do Indicador Metropolitano estão disponíveis em:
<http://www.camara.sp.gov.br/institucional/cte0/boletins-e-outros-documentos/>

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado, em 2004, a arrecadação foi de R\$7,705 bilhões chegando a R\$15,437 bilhões em 2014 (ambos, valores corrigidos pelo IPCA até nov/2015).

A maior arrecadação do IPVA, no entanto, acompanhou, de forma geral, o crescimento da arrecadação tributária do estado. Como participação nas receitas tributárias, em 1994, o IPVA compunha 7,4% dessas receitas, já em 2014 a participação ficou em 9,78%. O gráfico 1.2 traz a participação do IPVA nas receitas tributárias do estado para o período 1994-2014.

Gráfico 1.2 - Participação da arrecadação do IPVA nas receitas tributárias - Estado de São Paulo



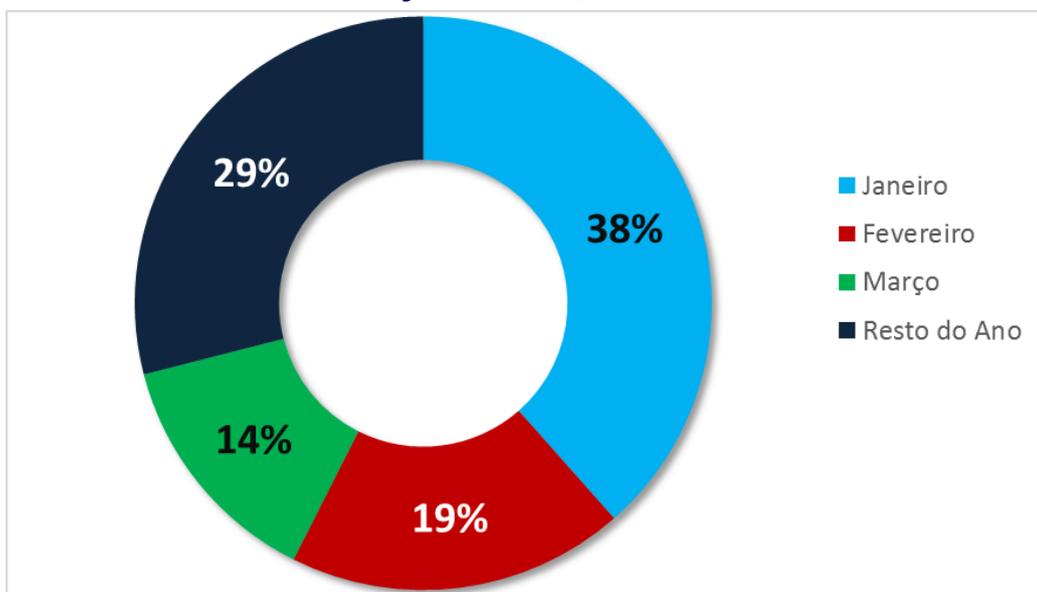
Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Embora a trajetória da participação do IPVA na receita tributária do estado apresente uma trajetória de leve crescimento, há oscilações por todo o período. Em 2010, registrou queda dessa participação (9,07% contra 9,91%, percentual máximo atingido em 2009 para o período considerado), porém, em 2011, novamente apresentou uma participação maior, crescimento que persistiu em 2012 e foi interrompido em 2013 (participação de 9,26% contra 9,5% do ano anterior), voltando a crescer em 2014.

Os dados mensais da Secretaria da Fazenda do Estado mostram que a maior parte da arrecadação de IPVA ocorre nos três primeiros meses do ano (71% do total). A partir de abril, a média de arrecadação passa a ser aproximadamente 3,2% por mês, totalizando

29% para o restante do ano. O gráfico 1.3 traz a divisão da porcentagem entre esses três meses e o restante do ano.

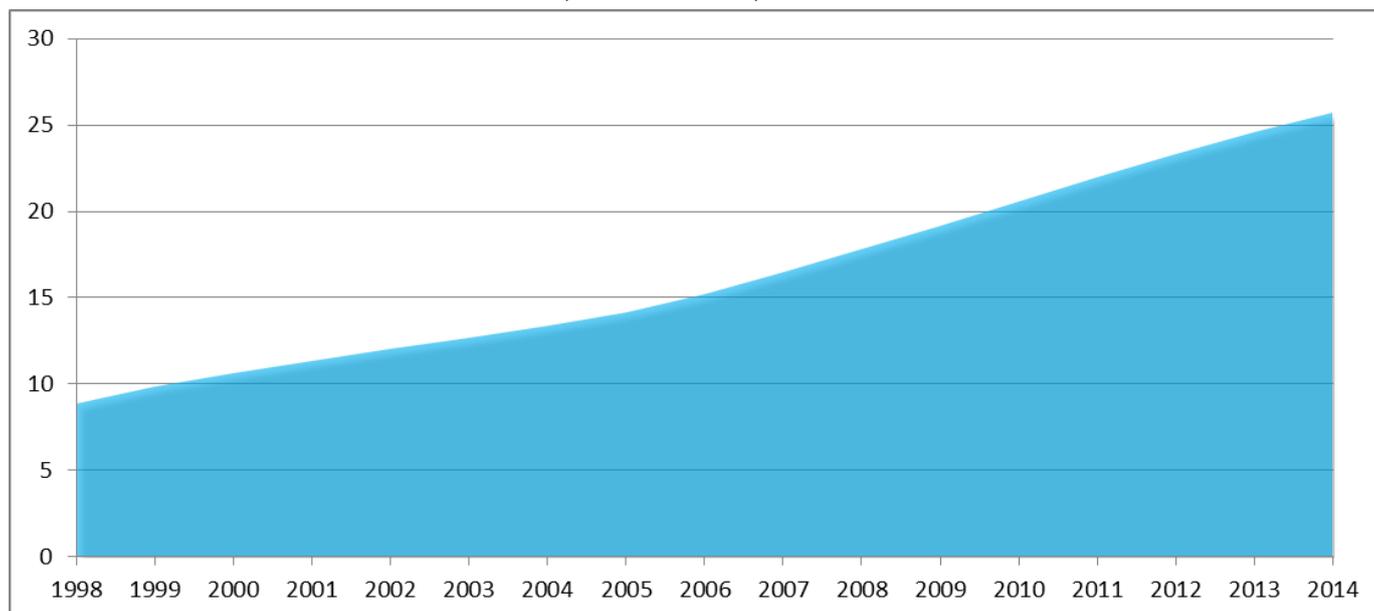
Gráfico 1.3 - Arrecadação de IPVA por mês (% do total anual)



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Um dado interessante a ser observado sobre o crescimento da arrecadação com IPVA é o comportamento da frota de veículos automotores. Utilizando dados do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito), a frota de veículos no estado de São Paulo, para o período de 1998-2014 subiu 90%, saindo de cerca de 8,85 milhões de veículos em dezembro de 2004 para 25,7 milhões em dez/2014. O gráfico 1.4 traz a evolução desse número.

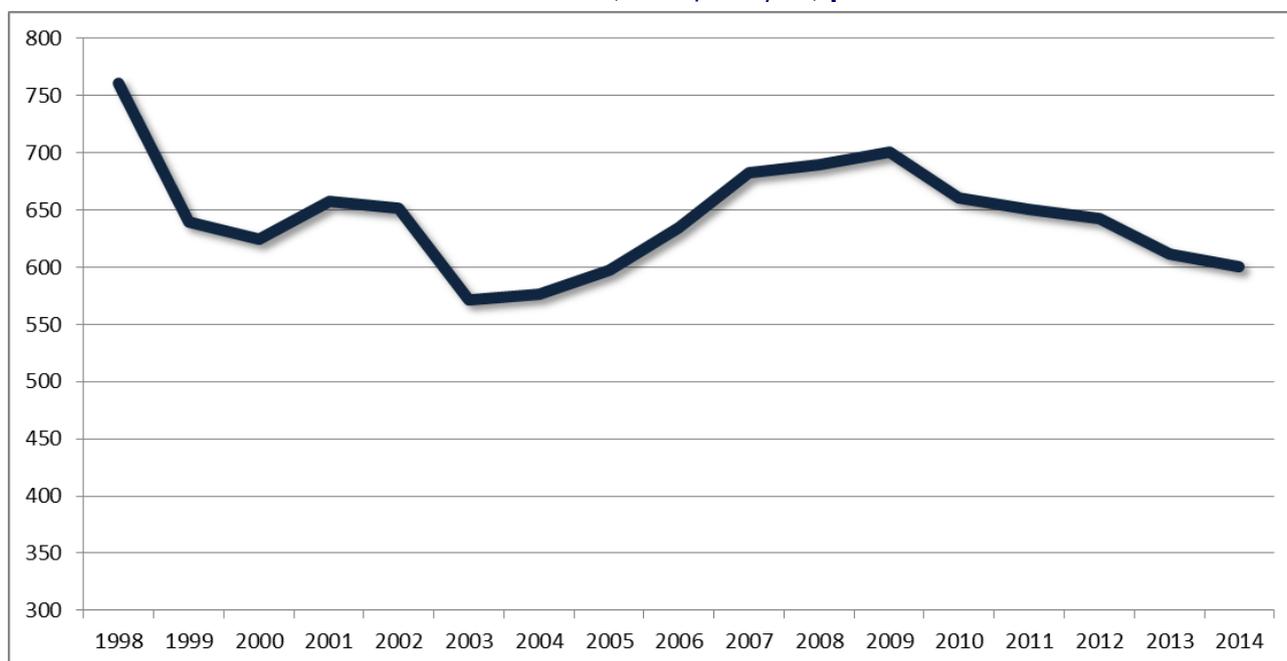
Gráfico 1.4 - Frota de veículos (em dezembro) - Estado de São Paulo - em milhões



Fonte: DENATRAN

No mesmo período (1998-2014), a arrecadação real estadual de IPVA cresceu cerca de 129%. O gráfico 1.5 traz uma estimativa do IPVA por veículo da frota entre 1998 e 2014.

Gráfico 1.5 - IPVA Arrecadado (em R\$ nov/15) pela Frota de Veículos



Fonte: DENATRAN (Frota de Veículos) / Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (IPVA arrecadado)

Observa-se que desde 2009 há uma tendência de queda nessa razão “IPVA / Frota de Veículos”, após um período de 7 anos de alta (entre 2003 e 2009). É importante frisar que esses valores de IPVA estão corrigidos pelo IPCA de novembro de 2015 (não são os valores nominais).

Além dos dados agregados para todo o estado, a Secretaria da Fazenda do Estado também divulga a arrecadação de IPVA por DRT (Delegacia Regional Tributária). As DRTs da capital arrecadaram, em 2014, cerca de R\$ 4,316 bilhões (32% do total de IPVA arrecadado no estado). A DRT de Campinas com R\$ 1,406 bilhão foi a segunda, seguida pela DRT do ABCD com R\$ 894 milhões.

Comparando com 2009, primeiro ano com as informações disponibilizadas nesse grau de abertura no site da Secretaria, a DRT de Osasco, Guarulhos e de Sorocaba foram as regionais com maior crescimento da arrecadação (85%, 82,1% e 81,3% respectivamente). Por outro lado, as DRTs da capital, ABCD e Litoral registraram os menores crescimentos (27,8%, 48,5% e 55,2%). A arrecadação também ficou mais pulverizada entre as DRTs. Em 2009, 38,1% da arrecadação vinha da capital, em 2014 a porcentagem caiu para 32%. A porcentagem média de cada DRT (exceto capital) era de 4,13% em 2009, já em

2014 a média subiu para 4,54%. A Tabela 1.1 traz a arrecadação de IPVA para 2009 e 2014 para as DRTs do estado de São Paulo.

Tabela 1.1 - Arrecadação de IPVA por DRT (Delegacia Regional Tributária) - em R\$ mil

DRT	2009	2014	Var. % 2014/2009
DRT-02 - LITORAL	307.929	477.937	55,2%
DRT-03 - TAUBATE	371.088	628.686	69,4%
DRT-04 - SOROCABA	375.463	680.786	81,3%
DRT-05 - CAMPINAS	876.664	1.406.070	60,4%
DRT-06 - RIBEIRAO PRETO	503.960	828.197	64,3%
DRT-07 - BAURU	270.331	456.642	68,9%
DRT-08 - SAO JOSE DO RIO PRETO	289.729	500.888	72,9%
DRT-09 - ARACATUBA	120.768	206.584	71,1%
DRT-10 - PRESIDENTE PRUDENTE	127.043	221.590	74,4%
DRT-11 - MARILIA	151.805	263.466	73,6%
DRT-12 - ABCD	602.193	894.552	48,5%
DRT-13 - GUARULHOS	371.821	677.171	82,1%
DRT-14 - OSASCO	470.024	869.429	85,0%
DRT-15 - ARARAQUARA	255.960	431.089	68,4%
DRT-16 - JUNDIAI	390.199	664.981	70,4%
DRT - CAPITAL	3.376.879	4.316.399	27,8%
TOTAL	8.861.857	13.524.465	52,6%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

1.3 - Dados da Região Metropolitana de São Paulo

A tabela 1.2 traz a arrecadação de IPVA (valores nominais) por município da região metropolitana de São Paulo para o ano de 2009 e 2014. Os números se referem ao valor total arrecadado pelo estado no município. A parte pertencente ao município, conforme a Constituição, corresponde a 50% do valor listado.

A arrecadação total da região em 2014 foi de cerca de R\$ 6,757 bilhões, 40% maior que o valor arrecadado em 2009 (R\$4,820 bilhões). O município de São Paulo é responsável pela maior parte da arrecadação de IPVA na região metropolitana, embora esse peso venha diminuindo ao longo dos anos. Em 2009, 70% do valor arrecadado na região veio de São Paulo (R\$ 3,376 bilhões de um total de R\$ 4,820 bilhões), já em 2014 a porcentagem ficou em 63,8% (R\$ 4,316 bilhões de um total de R\$ 6,757 bilhões).

Tabela 1.2 - Arrecadação Estadual de IPVA (em R\$ mil) por município da RMSP

Município	2009	2014	Var. % 2014/2009
Arujá	16.572	30.580	84,5%
Barueri	82.763	124.735	50,7%
Biritiba-Mirim	1.671	3.687	120,6%
Caieiras	10.670	21.611	102,5%
Cajamar	9.189	17.416	89,5%
Carapicuíba	39.105	76.246	95,0%
Cotia	41.492	80.833	94,8%
Diadema	47.442	81.924	72,7%
Embu das Artes	20.773	47.686	129,6%
Embu-Guaçu	5.186	13.679	163,8%
Ferraz de Vasconcelos	10.799	25.241	133,7%
Francisco Morato	5.543	14.614	163,6%
Franco da Rocha	8.868	19.196	116,5%
Guararema	3.762	7.307	94,2%
Guarulhos	184.445	321.984	74,6%
Itapeçerica da Serra	14.241	30.096	111,3%
Itapevi	15.230	35.344	132,1%
Itaquaquecetuba	17.862	45.297	153,6%
Jandira	13.173	23.547	78,7%
Juquitiba	1.894	4.203	121,9%
Mairiporã	10.221	22.685	121,9%
Mauá	47.039	79.034	68,0%
Mogi das Cruzes	74.441	127.477	71,2%
Osasco	121.866	206.228	69,2%
Pirapora do Bom Jesus	1.198	2.254	88,1%
Poá	13.505	23.639	75,0%
Ribeirão Pires	19.583	30.972	58,2%
Rio Grande da Serra	2.837	5.732	102,0%
Salesópolis	1.645	2.977	81,0%
Santa Isabel	5.241	10.734	104,8%
Santana do Parnaíba	42.518	73.737	73,4%
Santo André	178.901	259.144	44,9%
São Bernardo do Campo	230.900	336.844	45,9%
São Caetano do Sul	75.492	100.903	33,7%
São Lourenço da Serra	1.241	2.903	134,0%
São Paulo	3.376.879	4.316.399	27,8%
Suzano	31.656	55.564	75,5%
Taboão da Serra	28.663	61.250	113,7%
Vargem Grande Paulista	6.411	13.853	116,1%
TOTAL	4.820.918	6.757.550	40,2%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

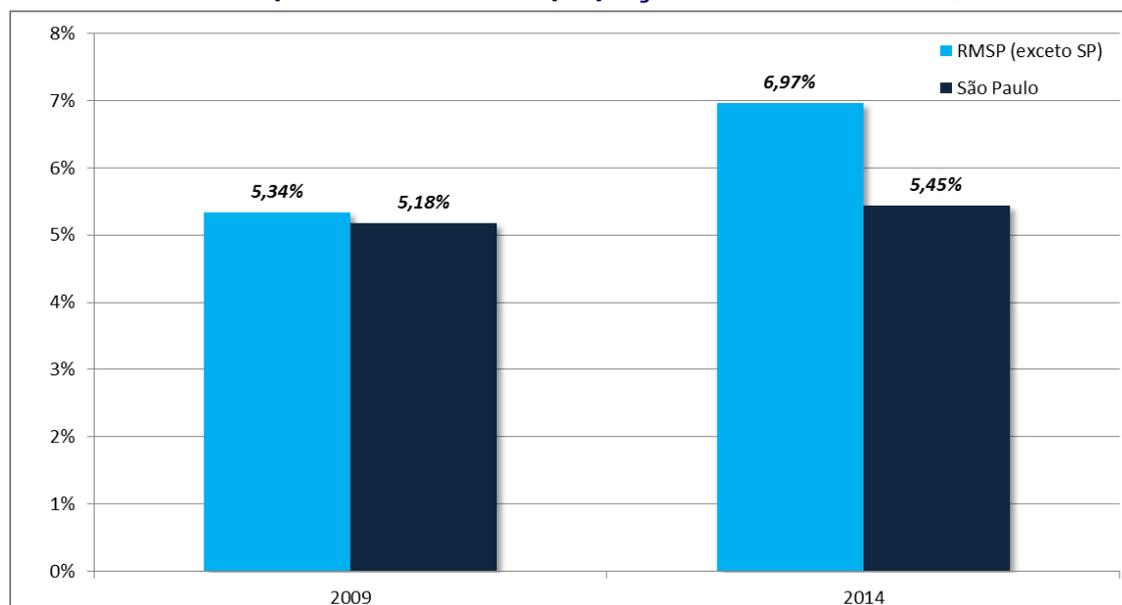
O segundo município, em termos de arrecadação no ano de 2014, é São Bernardo do Campo com R\$ 336,8 milhões, seguido de Guarulhos (R\$321,9 milhões) e Santo André (R\$ 259,1 milhões).

Em situação inversa a dos municípios anteriores, Pirapora do Bom Jesus obteve a menor arrecadação de IPVA na região em 2014, R\$ 2,254 milhões. São Lourenço da Serra (R\$ 2,903 milhões), Salesópolis (R\$ 2,977 milhões) e Biritiba-Mirim (R\$ 3,687 milhões) completam o grupo das menores arrecadações.

Em termos de variação, Embu-Guaçu registrou o maior crescimento na arrecadação no período 2009-2012, 163,8% - saindo de R\$ 5,185 milhões em 2009 para R\$ 13,678 milhões em 2014. Com uma porcentagem muito parecida (163,7%), Francisco Morato saltou de R\$ 5,543 milhões arrecadados com IPVA em 2009 para R\$ 14,614 milhões em 2014. Completando o grupo dos 4 maiores crescimentos, tem-se Itaquaquecetuba (153,6%) e São Lourenço da Serra (134%).

São Paulo foi, dentro da região metropolitana, o município com o menor crescimento de arrecadação, 27,8% (saiu de R\$ 3,376 bilhões em 2009 para R\$ 4,316 bilhões em 2014). São Caetano do Sul (33,7%), Santo André (44,9%) e São Bernardo do Campo (45,9%) completam o grupo dos 4 menores variações.

Ainda em relação ao período 2009-2014, a cota-parte do IPVA (os 50% destinados aos municípios) vem aumentando o seu peso em relação a receita corrente dos municípios. Considerando os municípios da região metropolitana de São Paulo que possuem dados de receita corrente no SICONFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro) para 2009 e 2014 - total de 20 municípios, mais São Paulo, em 2009, para esse agregado de municípios (exceto São Paulo), a cota-parte foi o equivalente a 5,34% da receita corrente. Em 2014 esse percentual saltou para 6,97% (gráfico 1.6). Segundo os dados, em 2009 os municípios da região metropolitana, (os 20 municípios com dados no SICONFI, excluindo São Paulo), tiveram uma receita corrente de R\$ 10,752 bilhões e uma cota-parte de IPVA de R\$ 574,6 milhões. Já em 2014, a receita corrente do grupo ficou em R\$ 18,204 bilhões face uma cota-parte de IPVA de R\$ 942,2 milhões. No caso do município de São Paulo, em 2009 a cota-parte correspondeu a 5,18% das receitas correntes paulistanas, subindo para 5,45% em 2014 (gráfico 1.6). Em 2009, segundo o SICONFI, São Paulo teve uma receita corrente de R\$ 24,238 bilhões e uma cota-parte de IPVA no valor de R\$ 1,688 bilhão. Em 2014 a receita corrente paulistana foi de R\$ 39,622 bilhões, enquanto a cota-parte ficou em R\$ 2,158 bilhões.

Gráfico 1.6 - Cota-parte do IPVA como proporção da receita corrente (2009 - 2014)

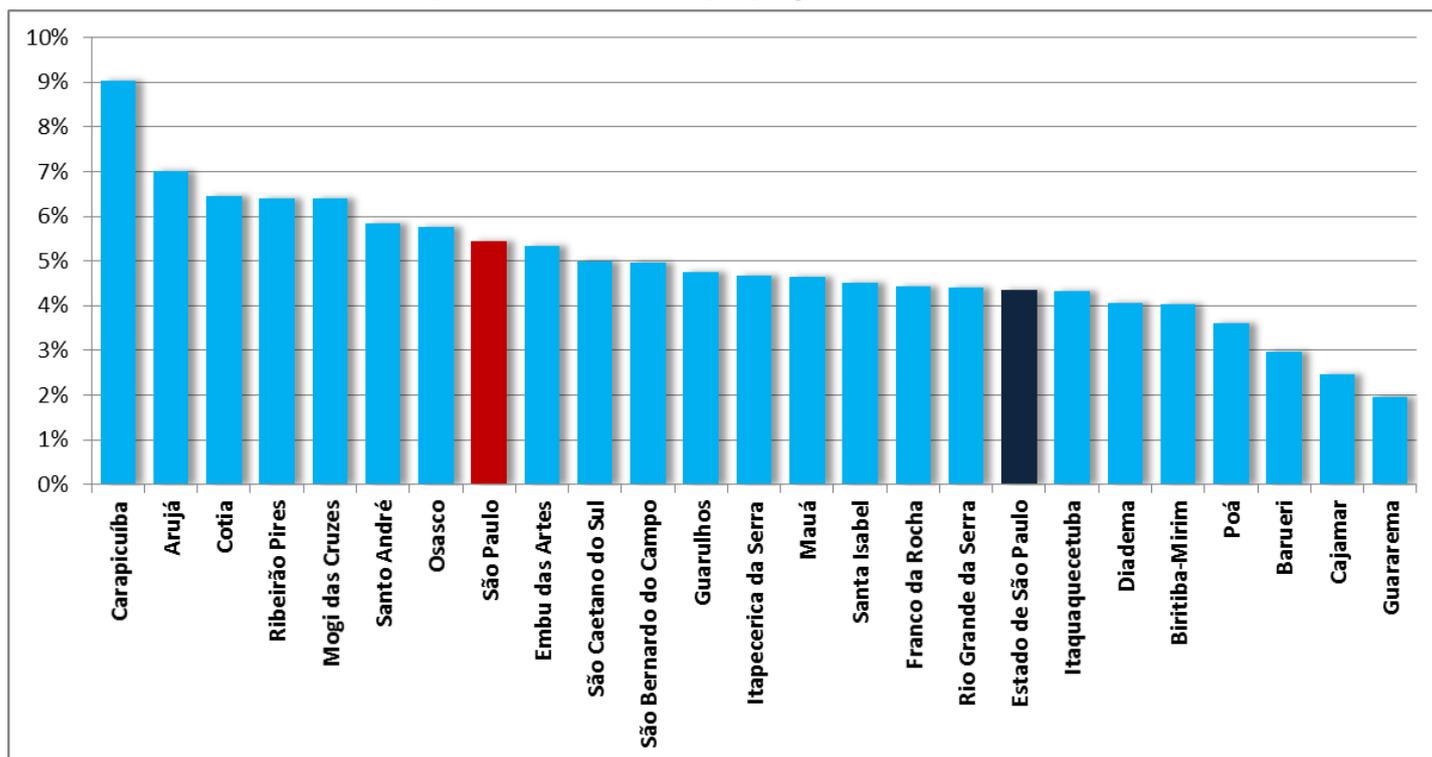
Fonte: SICONFI - Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Olhando para a situação dos municípios individualmente, em 2014, Carapicuíba registrou a maior dependência da cota-parte, com 9,04% da sua receita corrente de R\$ 421,766 milhões tendo essa fonte de recursos. Arujá, cuja receita corrente segundo o SICONFI é de R\$ 218,224 milhões, com uma proporção de 7,01% ficou com a segunda posição, seguido de Cotia (6,45%).

Dentre os municípios menos dependentes da cota-parte, Guararema apresenta o menor percentual. Apenas 1,95% da sua receita corrente de R\$ 186,870 milhões vem da cota-parte do IPVA. Cajamar com 2,47% e Barueri com 2,98% completam os três menos dependentes. São Paulo tem 5,45% da sua receita corrente vinda da cota-parte do IPVA, é o oitavo município mais dependente.

Dos 24 municípios com dados de receita corrente para 2014 no SICONFI, somente 7 municípios tem uma dependência do IPVA menor que o estado de São Paulo cuja porcentagem da parcela estadual do IPVA por receita corrente foi de 4,35%.

O gráfico 1.7 traz essa proporção para os 24 municípios da região metropolitana com dados de receita em 2014 no SICONFI e para o estado de São Paulo.

Gráfico 1.7 - Cota-parte do IPVA como proporção da receita corrente 2014 - RMSP

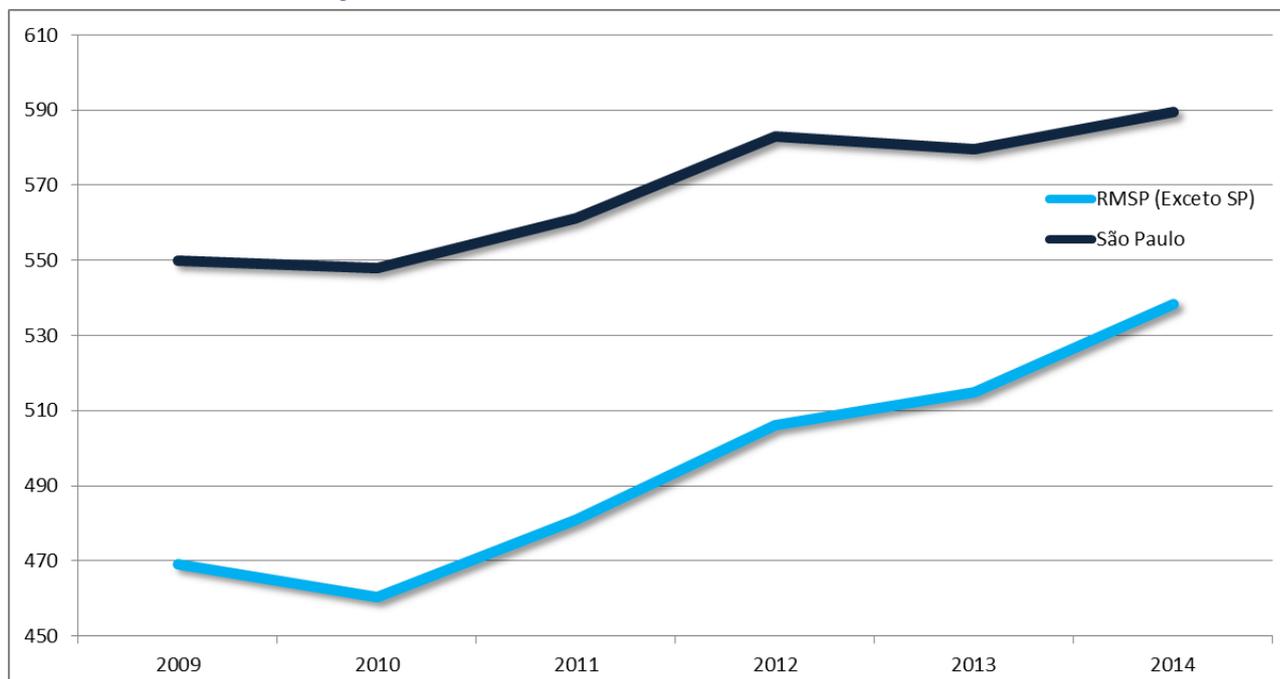
Fonte: SICONFI - Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Comparando o crescimento da frota com o crescimento da arrecadação do IPVA na região metropolitana, de 2009 a 2014, segundo o DENATRAN, considerando o mês de dezembro de cada ano, a frota de veículos aumentou em 47% de 2009 a 2014, nos municípios da região metropolitana de São Paulo (excluindo São Paulo). Já a arrecadação de IPVA na mesma região aumentou 69%, gerando um aumento do IPVA por veículo no período. Em 2009 a razão entre arrecadação de IPVA pela frota de veículo foi de R\$ 468,99 para o conjunto desses municípios. Em 2014 o valor subiu para R\$ 538,34.

A situação do município de São Paulo segue a mesma trajetória. Segundo o DENATRAN, a frota cresceu cerca de 19,2% entre 2009 e 2014, enquanto o aumento na arrecadação de IPVA foi de 27,8%. O valor do “IPVA médio” ficou em R\$549 em 2009. Para 2014, o montante ficou em R\$589,39. Dentre os municípios individualmente, o maior crescimento no período 2009-2014 do “IPVA médio” ocorreu em Francisco Morato (40,30%), seguido de Itapevi com 39,96% e Biritiba-Mirim com 30,78%. No lado oposto, Barueri com 1,11%, São Paulo (7,16%) e São Caetano do Sul (9,30%) apresentaram o menor crescimento. O gráfico 1.8 traz a evolução da estimativa de IPVA médio (calculada pela razão entre o IPVA arrecadado e a frota de veículos no mês de dezembro de cada ano) para o período de 2009-2014 para o conjunto de municípios da região metropolitana

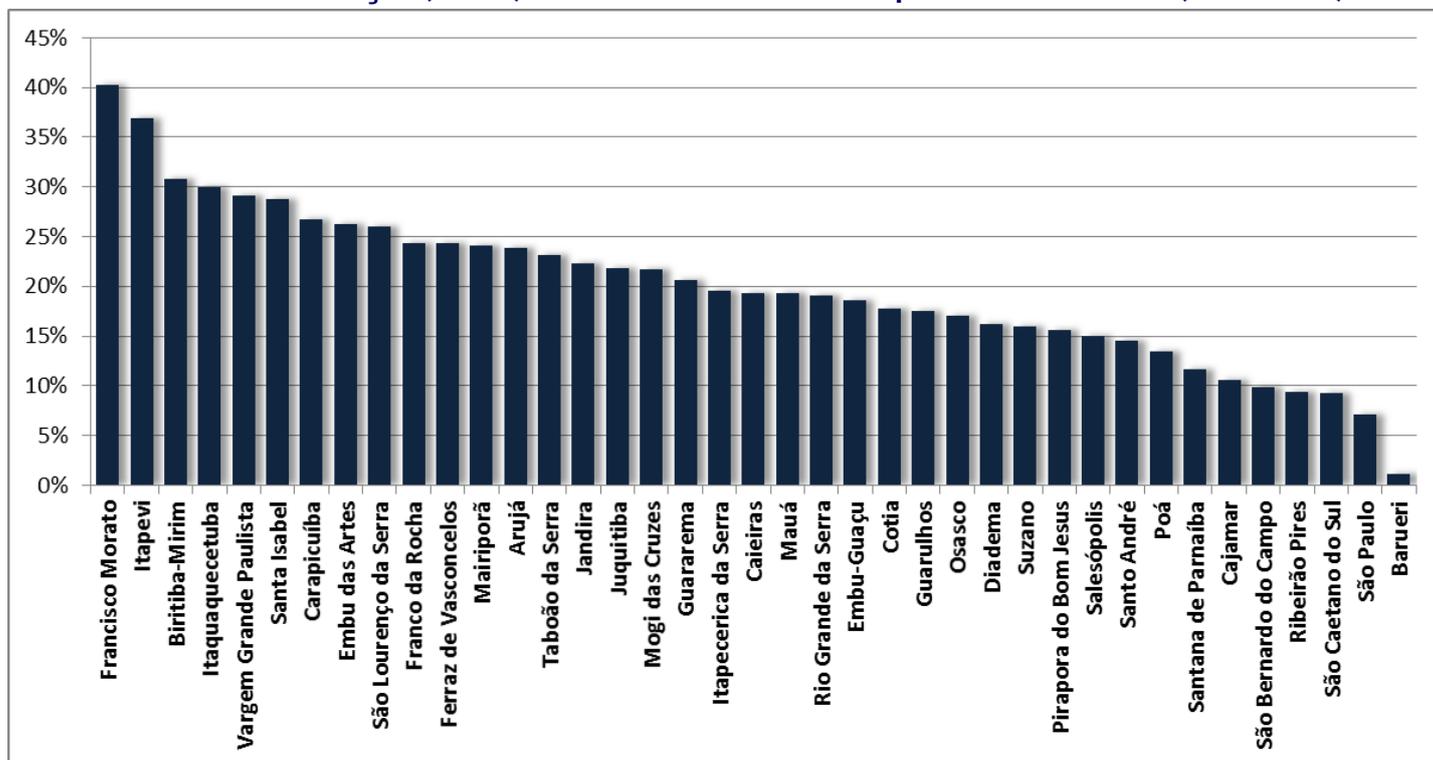
de São Paulo, exceto São Paulo cuja evolução é destacada individualmente no referido gráfico. Já o gráfico 1.9 traz a variação do IPVA médio no mesmo período para cada município da região.

Gráfico 1.8 - Evolução da razão IPVA arrecadado por frota de veículos (2009-2014)



Fonte: DENATRAN (Frota de Veículos) / Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (IPVA arrecadado)

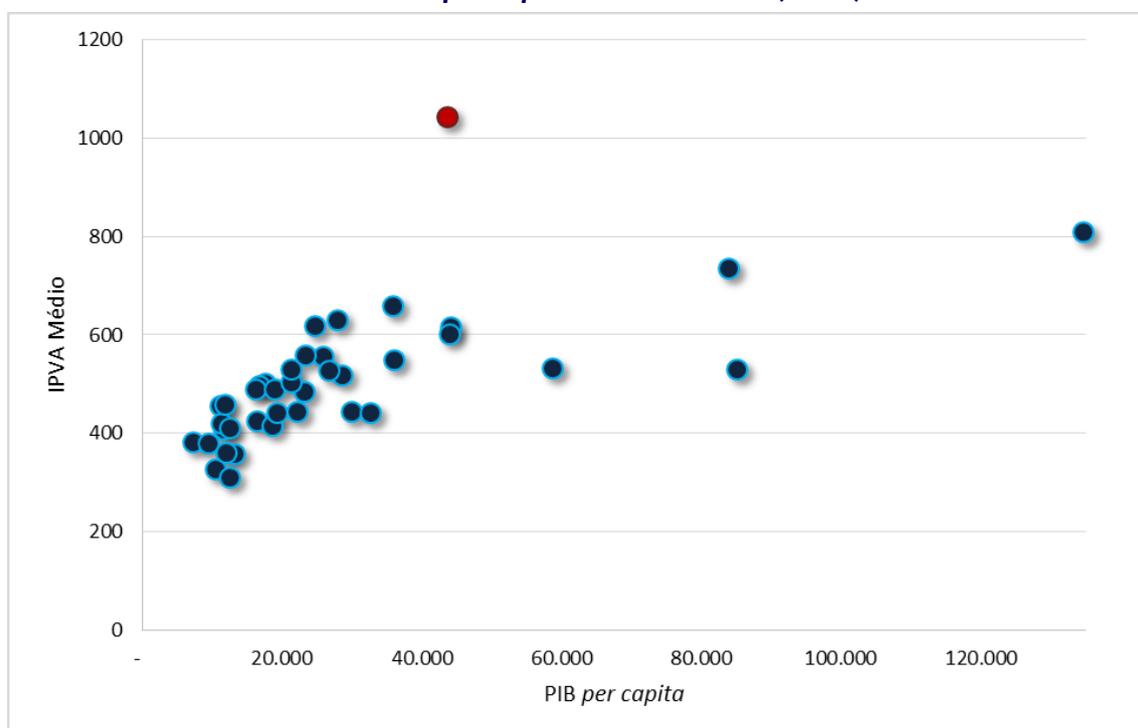
Gráfico 1.9 - Variação (em %) da razão IPVA arrecadado por frota de veículos (2009-2014)



Fonte: DENATRAN (Frota de Veículos) / Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (IPVA arrecadado)

A variação no valor absoluto do IPVA médio entre os municípios depende basicamente do “valor” da frota e do tipo de frota (por exemplo, ônibus, motocicletas possuem uma alíquota de IPVA diferente da de automóveis, caminhões etc.). Supondo a composição da frota mais ou menos igual em relação ao tipo, municípios com frotas mais valorizadas, tendem a conseguir arrecadar um IPVA médio mais elevado. O gráfico 1.10 traz a relação entre PIB per capita do ano de 2012 (último ano com dados de PIB municipal disponibilizado pelo IBGE) e o IPVA “médio” de 2014 (IPVA arrecadado dividido pela frota de veículos de dezembro do respectivo ano). A variável PIB *per capita* é usada como uma proxy para o valor da frota (em tese, municípios com PIBs *per capita* maiores, possuem frotas mais novas e valorizadas).

Gráfico 1.10 - PIB per capita X IPVA médio (2014) - RMSP



Fonte: DENATRAN (Frota de Veículos) / Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (IPVA arrecadado) / IBGE (PIB per capita)

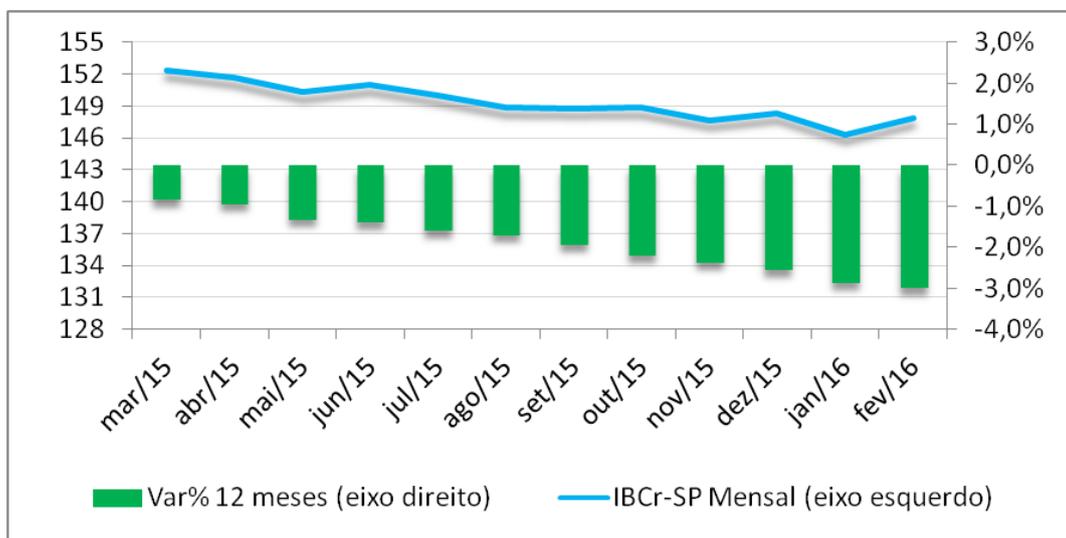
Pelo gráfico, percebe-se uma leve correlação positiva entre o PIB per capita e o valor do IPVA médio, indicando que, aparentemente, o efeito da renda/valor da frota acaba predominando sobre diferenciações no tipo de frota de cada município para explicar o valor do IPVA médio. Uma exceção a regra é o município de Santana de Parnaíba (ponto vermelho no gráfico). Apesar de ter um PIB per capita elevado para a região (R\$ 43,6 mil), o IPVA médio é muito superior aos demais (R\$ 1.042 frente a uma média de R\$ 570 para a região metropolitana). A explicação para esta discrepância pode ser a composição da frota do município, conhecido por abrigar grandes postos de distribuição de diversas indústrias.

2. Conjuntura Econômica

A atividade econômica paulista registrou, em fevereiro/2016, crescimento de 1,05% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 2.1). Em janeiro/2016, o índice havia apontado contração de 1,33% (dados revisados) da atividade econômica paulista.

Com o resultado de fevereiro/2016, o índice acumulado em 12 meses (mar/15 a fev/16) registrou queda de 2,99% em relação aos 12 meses anteriores (mar/14 a fev/15).

Gráfico 2.1 - IBCr - SP - Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

A produção da indústria paulista, em fevereiro/2016, registrou retração de 2,1% (dados dessazonalizados¹) em relação ao mês anterior. Em janeiro/2016, a indústria paulista havia apresentado crescimento de 1,4% (dados revisados) na comparação com o mês de dezembro/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (mar/15 a fev/15), a produção apresentou contração de 12,0% em relação aos 12 meses anteriores (mar/14 a fev/15).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou crescimento de 1,4% em fevereiro/2016 (dados dessazonalizados) em relação janeiro/2016, mês em que já havia apresentado retração de 2,1% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

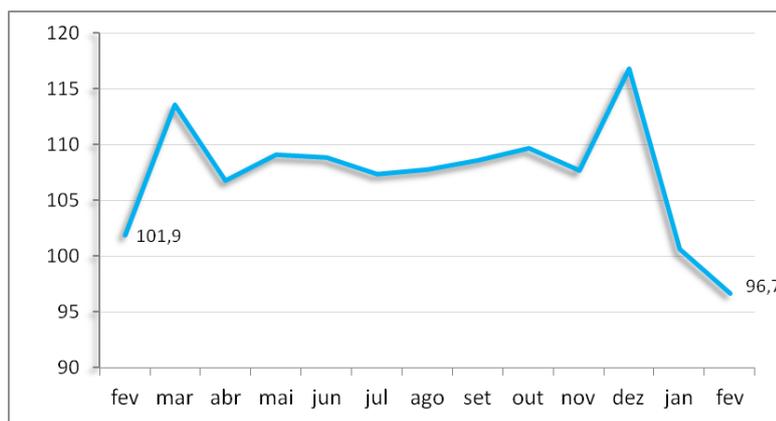
(1) Dado dessazonalizado significa que os efeitos sazonais (férias, natal,...) dos meses foram descontados, permitindo assim a comparação direta entre meses subsequentes.

Com o resultado de fevereiro/2016, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou, no acumulado dos últimos 12 meses, queda real de 4,6% em comparação com os 12 meses anteriores.

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o volume de serviços prestados no Estado de São Paulo, em fevereiro/2016, caiu 5,1% em relação a fevereiro/2015. Em janeiro/2016, o índice havia apresentado queda de 5,6% (dados revisados) em relação a janeiro/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (mar/15 a fev/16), o volume de serviços prestados registrou contração de 3,45% em comparação com os 12 meses anteriores (mar/14 a fev/15).

Gráfico 2.2 - Índice de Volume de Serviços Prestados - Estado de SP

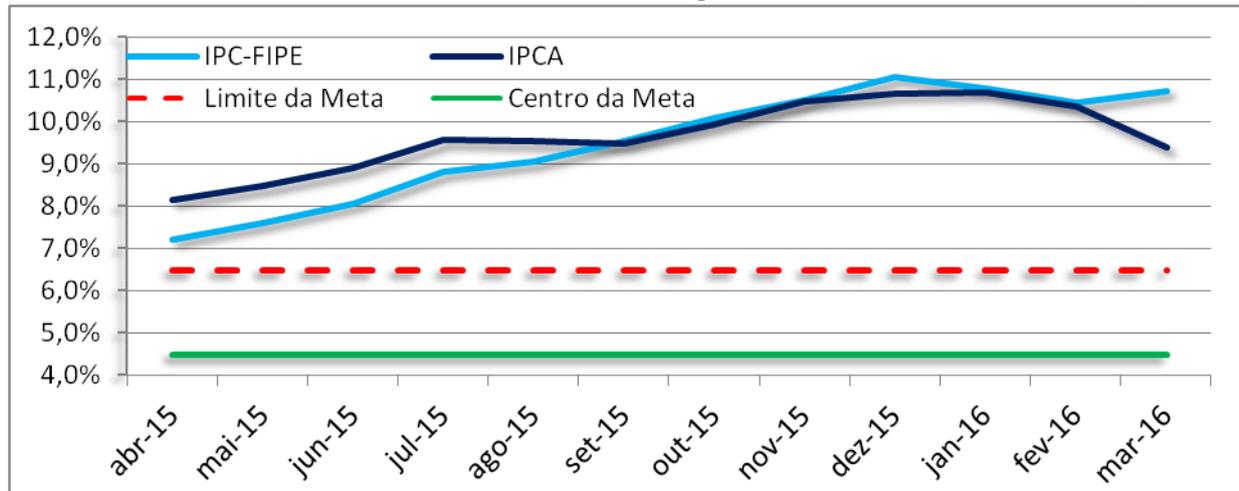


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

Taxa de Inflação e Política Monetária

Em março/2016, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,97% na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia medido inflação de 0,89%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE subiu de 10,45% para 10,74% (Gráfico 2.3).

O IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, apresentou inflação de 0,43% em março/2016. Em fevereiro, o índice havia registrado variação de 0,90%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA recuou de 10,36% para 9,39% (Gráfico 2.3).

Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação (IPCA) de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos.

O aumento taxa básica de juros, a Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. O Comitê de Política Monetária do Banco Central tem mantido, desde o mês de julho/2015, a taxa no nível em 14,25% ao ano.

3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2015 e 2016, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 1º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No primeiro bimestre de 2016, a receita total arrecadada pelos municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu 6% em relação ao mesmo período de 2015. A receita tributária, que representa 48% da receita total, apresentou elevação de 10%. A receita de transferências correntes, que representa 38% da receita total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 5%.

As despesas liquidadas no primeiro bimestre de 2016 apresentaram, em relação ao exercício de 2015, elevação de 7%, sendo que as despesas correntes cresceram 6% e as despesas de capital, 18%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao 1º bimestre da execução orçamentária de 2015 e 2016.

Município	Receita Total ¹ jan-fev 2015	Receita Total ¹ jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	Rec. Correntes jan-fev 2015	Rec. Correntes jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	46.408.286	43.779.180	-6%	44.859.584	43.609.110	-3%
Barueri	340.320.251	364.384.130	7%	340.320.251	364.262.894	7%
Biritiba-Mirim	9.340.193	10.279.991	10%	9.061.631	9.987.207	10%
Caieiras	45.322.571	46.377.484	2%	44.656.898	45.735.820	2%
Cajamar	69.622.647			68.902.335		
Carapicuíba	94.291.779	103.707.374	10%	93.358.141	103.264.398	11%
Cotia	134.515.373			134.491.188		
Diadema	205.684.407	217.790.094	6%	204.810.994	216.898.850	6%
Embu das Artes	106.748.887	115.984.158	9%	106.339.887	115.455.933	9%
Embu-Guaçu	17.865.822			17.467.242		
Ferraz de Vasconcelos	50.214.051			46.855.377		
Francisco Morato	49.145.567			47.741.890		
Franco da Rocha	47.911.329			45.413.329		
Guararema	26.595.146	23.829.476	-10%	25.833.494	23.270.571	-10%
Guarulhos	698.003.951			687.117.305		
Itapeccerica da Serra	57.278.555			56.852.710		
Itapevi	97.100.215			90.696.368		
Itaquaquecetuba	104.774.915			100.771.675		
Jandira	45.406.742			39.174.781		
Juquitiba	10.277.101			10.212.288		
Mairiporã	28.151.018	39.612.526	41%	27.862.734	32.941.356	18%
Mauá	137.009.623	163.155.428	19%	133.517.110	160.649.270	20%
Mogi das Cruzes	221.205.142			218.532.535		
Osasco	329.953.032			325.606.747		
Pirapora do Bom Jesus	10.294.261			10.294.261		
Poá	71.435.954			71.402.200		
Ribeirão Pires	41.480.107	42.757.234	3%	40.959.436	40.530.097	-1%
Rio Grande da Serra	12.317.841	18.691.066	52%	11.609.518	11.698.437	1%
Salesópolis						
Santa Isabel	21.028.751	23.128.319	10%	20.832.862	21.059.940	1%
Santana de Parnaíba	152.047.431	163.191.073	7%	151.850.331	163.041.073	7%
Santo André	451.851.809	476.414.559	5%	436.477.643	465.074.000	7%
São Bernardo do Campo	669.652.122	684.251.403	2%	620.467.216	646.626.207	4%
São Caetano do Sul	267.288.466			267.269.357		
São Lourenço da Serra	5.744.674	6.145.220	7%	5.635.612	6.145.053	9%
São Paulo	8.558.511.519	9.028.093.519	5%	8.460.554.861	8.849.789.932	5%
Suzano	86.193.798			85.730.943		
Taboão da Serra	134.750.989	136.209.169	1%	134.088.168	134.293.946	0%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			6%			5%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-fev 2015	Rec. Tributária jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	IPTU jan-fev 2015	IPTU jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	14.658.160	10.453.748	-29%	9.190.824	4.422.155	-52%
Barueri	152.544.214	159.945.558	5%	324.045	756.084	133%
Biritiba-Mirim	276.690	1.089.424	294%	-1.593	0	-100%
Caieiras	14.711.756	13.371.984	-9%	5.734.059	6.585.120	15%
Cajamar	23.375.425			11.578.434		
Carapicuíba	27.651.370	28.968.521	5%	19.279.396	17.926.252	-7%
Cotia	51.073.940			29.750.431		
Diadema	75.687.323	79.936.918	6%	49.154.137	53.260.607	8%
Embu das Artes	19.611.420	21.871.345	12%	13.376.804	14.518.256	9%
Embu-Guaçu	906.544			74.205		
Ferraz de Vasconcelos	2.459.969			40		
Francisco Morato	6.168.531			3.410.957		
Franco da Rocha	5.314.305			1.983.650		
Guararema	2.801.800	2.492.537	-11%	455.354	436.915	-4%
Guarulhos	258.622.766			170.499.220		
Itapeçerica da Serra	7.124.578			1.944.025		
Itapevi	20.284.009			8.712.722		
Itaquaquecetuba	22.105.521			13.169.245		
Jandira	4.319.301			92.033		
Juquitiba	2.129.423			977.345		
Mairiporã	2.563.722	2.697.730	5%	0	151.868	
Mauá	18.901.132	34.963.496	85%	5.290.955	22.594.670	327%
Mogi das Cruzes	71.179.062			48.838.631		
Osasco	129.142.501			56.704.416		
Pirapora do Bom Jesus	1.681.028			1.050.437		
Poá	37.252.606			0		
Ribeirão Pires	4.206.765	4.519.725	7%	303	372.312	#####
Rio Grande da Serra	1.987.362	1.975.655	-1%			
Salesópolis						
Santa Isabel	2.001.854	2.963.133	48%	131.937	1.090.687	727%
Santana de Parnaíba	67.050.034	66.694.600	-1%	37.832.001	37.864.867	0%
Santo André	197.261.282	207.823.529	5%	124.198.184	132.143.745	6%
São Bernardo do Campo	235.643.919	248.968.414	6%	113.668.167	121.221.598	7%
São Caetano do Sul	122.080.973			61.080.332		
São Lourenço da Serra	634.514	656.879	4%	4.610	51.802	1024%
São Paulo	4.299.682.705	4.747.207.538	10%	1.891.481.992	2.139.383.174	13%
Suzano	10.170.314			247.635		
Taboão da Serra	44.441.353	39.654.611	-11%	22.377.184	20.444.864	-9%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			10%			12%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	ISS jan-fev 2015	ISS jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	Transf.Correntes jan-fev 2015	Transf.Correntes jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	4.021.745	4.205.089	5%	27.237.823	29.615.067	9%
Barueri	135.384.440	144.316.842	7%	172.259.198	188.208.673	9%
Biritiba-Mirim	172.196	0	-100%	8.466.539	8.628.741	2%
Caieiras	7.445.804	5.351.166	-28%	25.266.396	26.820.953	6%
Cajamar	9.545.617			37.235.739		
Carapicuíba	6.555.349	6.256.251	-5%	61.920.201	64.507.468	4%
Cotia	14.661.802			75.934.780		
Diadema	12.429.450	11.695.579	-6%	103.739.769	105.945.780	2%
Embu das Artes	4.029.566	4.814.088	19%	75.294.814	77.072.428	2%
Embu-Guaçu	286.700			15.641.379		
Ferraz de Vasconcelos	1.343.257			40.667.473		
Francisco Morato	1.449.541			37.489.557		
Franco da Rocha	1.789.036			33.546.552		
Guararema	1.923.290	1.745.686	-9%	22.272.968	19.557.253	-12%
Guarulhos	62.451.486			335.662.712		
Itapeçerica da Serra	3.295.858			43.980.226		
Itapevi	7.590.899			65.278.258		
Itaquaquecetuba	5.949.899			66.541.752		
Jandira	2.531.373			29.307.603		
Juquitiba	489.536			7.642.471		
Mairiporã	1.493.761	1.528.157	2%	22.312.640	24.656.206	11%
Mauá	11.012.000	9.625.970	-13%	93.177.461	99.171.976	6%
Mogi das Cruzes	14.190.402			113.481.209		
Osasco	63.381.493			166.729.439		
Pirapora do Bom Jesus	329.218			7.724.207		
Poá	34.929.053			29.735.024		
Ribeirão Pires	2.835.919	2.955.739	4%	31.034.453	31.442.283	1%
Rio Grande da Serra				8.801.000	8.785.488	0%
Salesópolis						
Santa Isabel	1.119.537	1.126.851	1%	17.340.060	17.033.685	-2%
Santana de Parnaíba	20.857.547	21.116.724	1%	71.000.249	75.787.375	7%
Santo André	44.657.289	47.760.191	7%	165.317.831	176.654.925	7%
São Bernardo do Campo	55.906.887	65.317.432	17%	324.297.584	327.881.693	1%
São Caetano do Sul	27.851.169			99.378.804		
São Lourenço da Serra	497.511	492.940	-1%	4.662.104	4.771.644	2%
São Paulo	1.958.022.559	2.094.717.123	7%	2.958.054.656	3.100.196.281	5%
Suzano	7.057.433			68.869.907		
Taboão da Serra	11.650.451	10.176.898	-13%	67.726.174	71.218.421	5%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			7%			5%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Rec. Capital jan-fev 2015	Rec. Capital jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	Transf. Capital jan-fev 2015	Transf. Capital jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	1.548.702	170.070	-89%	1.548.702	170.070	-89%
Barueri	0	121.235		0	0	
Biritiba-Mirim	278.561	292.784	5%	278.561	292.784	5%
Caieiras	665.673	641.664	-4%	665.673	641.664	-4%
Cajamar	720.312			720.312		
Carapicuíba	933.639	442.976	-53%	933.639	442.976	-53%
Cotia	24.185			0		
Diadema	873.412	891.244	2%	370.838	0	-100%
Embu das Artes	409.000	528.225	29%	409.000	528.225	29%
Embu-Guaçu	398.580			398.580		
Ferraz de Vasconcelos	3.358.674			3.358.674		
Francisco Morato	1.403.677			1.403.677		
Franco da Rocha	2.498.000			2.498.000		
Guararema	761.651	558.905	-27%	747.097	541.708	-27%
Guarulhos	10.886.646			10.886.569		
Itapecerica da Serra	425.845			425.845		
Itapevi	6.403.848			6.377.771		
Itaquaquecetuba	4.003.239			4.003.239		
Jandira	6.231.960			6.231.960		
Juquitiba	64.814			64.814		
Mairiporã	288.284	6.671.170	2214%	288.284	6.671.170	2214%
Mauá	3.492.513	2.506.158	-28%	3.492.513	2.157.180	-38%
Mogi das Cruzes	2.672.607			2.635.207		
Osasco	4.346.285			4.346.285		
Pirapora do Bom Jesus	0			0		
Poá	33.755			33.755		
Ribeirão Pires	520.671	2.227.137	328%	520.671	691.515	33%
Rio Grande da Serra	708.323	6.992.629	887%	708.323	6.992.629	887%
Salesópolis						
Santa Isabel	195.889	2.068.379	956%	195.889	2.068.379	956%
Santana de Parnaíba	197.100	150.000	-24%	197.100	150.000	-24%
Santo André	15.374.165	11.340.559	-26%	4.148.214	6.202.612	50%
São Bernardo do Campo	49.184.906	37.625.197	-24%	34.177.275	20.065.251	-41%
São Caetano do Sul	19.109			0		
São Lourenço da Serra	109.063	167	-100%	109.063	167	-100%
São Paulo	97.956.658	178.303.587	82%	45.018.874	123.261.137	174%
Suzano	462.855			462.855		
Taboão da Serra	662.822	1.915.222	189%	662.822	591.946	-11%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			46%			82%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Despesa Total ¹ jan-fev 2015	Despesa Total ¹ jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	Despesas Correntes jan-fev 2015	Despesas Correntes jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	29.930.379	33.093.399	11%	29.648.860	32.940.852	11%
Barueri	302.850.740	260.973.532	-14%	282.872.688	251.783.265	-11%
Biritiba-Mirim	5.431.980	7.230.231	33%	5.405.716	6.666.397	23%
Caieiras	28.612.242	31.096.732	9%	23.287.205	26.622.261	14%
Cajamar	48.002.897			43.547.079		
Carapicuíba	53.568.120	44.765.391	-16%	46.139.266	42.904.805	-7%
Cotia	91.853.803			64.971.917		
Diadema	108.331.303	118.078.189	9%	101.584.695	110.567.144	9%
Embu das Artes	53.747.912	60.409.148	12%	50.003.644	58.255.298	17%
Embu-Guaçu	19.614.283			18.613.689		
Ferraz de Vasconcelos	46.749.280			41.963.788		
Francisco Morato	26.223.952			23.274.343		
Franco da Rocha	22.645.406			21.454.939		
Guararema	17.982.629	18.368.881	2%	15.371.266	15.912.635	4%
Guarulhos	587.245.810			534.856.544		
Itapecerica da Serra	33.343.204			32.672.179		
Itapevi	70.414.573			68.147.597		
Itaquaquecetuba	62.241.788			59.152.716		
Jandira	24.725.541			23.624.797		
Juquitiba	8.368.785			7.842.363		
Mairiporã	26.273.874	26.562.048	1%	24.998.263	25.898.450	4%
Mauá	130.871.529	128.040.191	-2%	122.786.632	110.589.323	-10%
Mogi das Cruzes	104.018.924			99.726.491		
Osasco	225.258.896			212.398.753		
Pirapora do Bom Jesus	7.257.566			7.137.382		
Poá	40.585.888			32.674.935		
Ribeirão Pires	31.680.000	34.599.869	9%	29.866.057	33.372.678	12%
Rio Grande da Serra	8.500.159	7.487.453	-12%	7.929.000	7.477.248	-6%
Salesópolis						
Santa Isabel	17.168.316	20.517.706	20%	16.658.582	18.250.393	10%
Santana de Parnaíba	82.595.798	94.070.135	14%	75.726.097	89.339.229	18%
Santo André	215.354.153	240.126.443	12%	211.627.032	234.878.551	11%
São Bernardo do Campo	457.950.720	470.068.763	3%	431.677.345	435.375.697	1%
São Caetano do Sul	170.509.664			167.951.755		
São Lourenço da Serra	5.059.918	5.462.977	8%	4.751.912	5.154.933	8%
São Paulo	5.117.038.959	5.588.131.608	9%	4.724.229.503	5.103.404.693	8%
Suzano	56.425.860			55.692.672		
Taboão da Serra	78.512.908	77.995.273	-1%	73.185.601	75.066.445	3%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			7%			6%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária.

Município	Despesa com Pessoal jan-fev 2015	Despesa com Pessoal jan-fev 2016	Var. % 2016/2015	Despesa de Capital jan-fev 2015	Despesa de Capital jan-fev 2016	Var. % 2016/2015
Arujá	15.911.854	16.874.379	6%	281.519	152.547	-46%
Barueri	130.251.195	109.025.671	-16%	19.978.052	9.190.268	-54%
Biritiba-Mirim	3.193.573	4.125.070	29%	26.263	563.834	2047%
Caieiras	15.287.547	16.035.239	5%	5.325.038	4.474.470	-16%
Cajamar	24.830.546			4.455.818		
Carapicuíba	26.045.603	27.476.245	5%	7.428.853	1.860.586	-75%
Cotia	44.638.546			26.881.886		
Diadema	72.150.565	75.017.246	4%	6.746.609	7.511.045	11%
Embu das Artes	26.272.139	31.125.171	18%	3.744.269	2.153.850	-42%
Embu-Guaçu	10.815.607			1.000.593		
Ferraz de Vasconcelos	24.541.390			4.785.492		
Francisco Morato	18.412.842			2.949.609		
Franco da Rocha	13.921.278			1.190.467		
Guararema	5.236.057	5.707.264	9%	2.611.363	2.456.246	-6%
Guarulhos	271.166.421			52.389.266		
Itapecerica da Serra	21.235.264			671.024		
Itapevi	47.073.260			2.266.976		
Itaquaquecetuba	35.713.184			3.089.072		
Jandira	17.700.465			1.100.744		
Juquitiba	5.539.619			526.422		
Mairiporã	14.839.299	14.797.220	0%	1.275.611	663.598	-48%
Mauá	39.264.067	41.125.204	5%	8.084.897	17.450.868	116%
Mogi das Cruzes	56.231.842			4.292.432		
Osasco	160.587.593			12.860.143		
Pirapora do Bom Jesus	4.963.354			120.184		
Poá	26.628.444			7.910.953		
Ribeirão Pires	18.993.472	21.423.128	13%	1.813.943	1.227.192	-32%
Rio Grande da Serra	4.785.640	4.557.429	-5%	571.159	10.204	-98%
Salesópolis						
Santa Isabel	9.160.098	10.267.161	12%	509.735	2.267.313	345%
Santana de Parnaíba	46.182.771	47.022.880	2%	6.869.702	4.730.906	-31%
Santo André	116.056.924	133.871.702	15%	3.727.121	5.247.892	41%
São Bernardo do Campo	195.494.693	197.270.854	1%	26.273.375	34.693.066	32%
São Caetano do Sul	71.636.377			2.557.909		
São Lourenço da Serra	3.294.122	3.193.840	-3%	308.006	308.045	0%
São Paulo*	2.290.715.157	2.654.695.243	16%	392.809.456	484.726.915	23%
Suzano	30.544.303			733.188		
Taboão da Serra	43.445.276	45.074.923	4%	5.327.307	2.928.828	-45%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			12%			18%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Vereadores da 4ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2016:

Presidente: Antonio Donato
1ª Vice-Presidente: Milton Leite
2ª Vice-Presidente: Edir Sales
1º Secretário: Adolfo Quintas
2º Secretário: Adilson Amadeu
1º Suplente: George Hato
2ª Suplente: Eduardo Tuma

Abou Anni	Mario Covas Neto
Alfredinho	Nabil Bonduki
Andrea Matarazzo	Natalini
Anibal de Freitas	Nelo Rodolfo
Ari Friedenbach	Noemi Nonato
Arselino Tatto	Ota
Atilio Francisco	Patrícia Bezerra
Aurélio Miguel	Paulo Fiorilo
Aurélio Nomura	Paulo Frange
Calvo	Pr. Edemilson Chaves
Celso Jatene	Quito Formiga
Claudinho de Souza	Reis
Conte Lopes	Ricardo Nunes
Dalton Silvano	Ricardo Teixeira
David Soares	Ricardo Young
Eliseu Gabriel	Salomão Pereira
Gilson Barreto	Sandra Tadeu
Jair Tatto	Senival Moura
Jamil Murad	Souza Santos
Jean Madeira	Toninho Paiva
Jonas Camisa Nova	Toninho Vespoli
José Police Neto	Ushitaro Kamia
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadih Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
 Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.
Estagiária: Bruna Leal Costa da Silva.